



# 13ª FEBRAT

---

## Upcycling inserido na moda e a exploração dos trabalhadores têxteis

**Brenda Luiza Inácio Marques**, colégio unifemm, E-mail: [brenda.marques042009@gmail.com](mailto:brenda.marques042009@gmail.com)

**Eduardo Geraldo Teixeira Neves**, colégio unifemm, professor orientador, E-mail: [eduardo.neves@unifemm.edu.br](mailto:eduardo.neves@unifemm.edu.br)

**Gabrielly Heloíza Gomes Silva**, colégio unifemm, E-mail: [gabriellyheloisa456@gmail.com](mailto:gabriellyheloisa456@gmail.com)

**Gisele de Carvalho Nunes**, colégio unifemm, E-mail: [giseledecarvalho76@gmail.com](mailto:giseledecarvalho76@gmail.com)

**Categoria:** D - 2º ano ensino médio

**Palavras-chave:** Moda sustentável, upcycling, trabalhadores têxteis, industrial têxtil, fast fashion

### Resumo expandido

#### (i) introdução

O autor, Mahatma Gandhi afirma com sabedoria, “ não há beleza na roupa mais fina se ela gera morte e tristeza”. A reflexão serve como inspiração e alerta, a qual deveria ser seguida, visando a diminuição do consumo exacerbado do descarte indevido. Atualmente esses hábitos se configuram não apenas um problema ambiental, mas também social, além do consumo inoportuno de água, sendo aliás um dos maiores gastos com água no Brasil. Em busca de questionamentos e de soluções práticas e acessíveis e ambientalmente corretas, surge o upcycling, que preserva a estética da moda e valoriza os trabalhadores têxteis. Além disso, destacam-se como uma prática rentável para as empresas, podendo ser implementada com facilidade e uma estratégia de produção consciente e inovadora. Vale salientar que a criação do upcycling já foi implementada na nossa sociedade mas é pouco reconhecida, a intenção é fazer com que esse projeto seja levado para dentro das casas de forma mais reflexiva, questionando sobre erros do passado e que ainda permanecem, como o consumismo exacerbado, gasto de dinheiro e poluição desnecessária e passando a incentivar possíveis soluções porque não podemos deixar que os erros do passado permaneçam afetando gerações e a sociedade futura, constando também com o aprofundando sobre quem realmente faz as peças roupas, se devemos de fato adquirir aquela peça apenas por aparência.



# 13<sup>a</sup> FEBRAT

---

## (ii) métodos de pesquisa

Em primeiro plano foi feita a pesquisa de como as pessoas normalmente descartam as suas roupas, por meio de um questionário que teve objetivo de obter conhecimento da indústria e dos trabalhadores têxteis, como forma de gerar reflexão sobre o consumo desnecessário. Em segundo plano, foi feita a confecção do mural contando mais sobre a vida dos trabalhadores para a apresentação e questionamento moral.

## (iii) resultados e discussão

Após isso, segue-se a produção roupas que iriam ser descartadas que em seguida serão cortadas para visualizar as novas peças, em seguida os tecidos serão medidos para costurá-los. A finalização será feita através de uma nova peça e iremos analisá-la para ver se não irá sofrer danos futuros, para caso necessário fazer a manutenção. O método de pesquisa é quantitativo pois será utilizado um questionário populacional como meio de descobrir como as pessoas descartam suas roupas. Com os dados obtidos no formulário, foi possível constatar, sobre doação de roupas, conhecimento sobre a vida dos trabalhadores têxteis, locais que auxiliam na doação de roupa entre outras questões que auxiliam na efetivação do upcycling.

## (iv) conclusões

Foi constatado, após pesquisas, que apesar do descarte de roupas e peças têxteis não ser o maior do mundo apresenta grandes riscos para sociedades atuais e futuras. Estando fortemente envolvido com o meio ambiente e suas catástrofes se torna perceptível a necessidade de mudança. Esta podendo ser feita através da implementação intensa do upcycling, tanto por parte dos cidadãos, mas principalmente por parte das empresas que não somente lucrariam mas também auxiliaria no desenvolvimento de uma sociedade sustentável, a partir deste pretexto a marca de luxo, MIU MIU, vem aderindo a prática.

Deixando esclarecido a partir de cálculos matemáticos temos a economia exorbitante de quase R\$: 80,00 por peça de roupa, somando o uso de água, energia elétrica e mão de obra. Salienta-se que os valores utilizados no modelo acima referem-se a à aquisição de uma única peça jeans. Estes preços foram justificados através de pesquisas no território brasileiro entretanto os valores podem vir a alterar entre cidades e estados analisados.

## Referências



# 13ª FEBRAT

---

FashionRevolutionBrazil.Disponível em:<https://www.fashionrevolution.org/south-america/brazil/> <Jornal> Acesso em: 10 de abr. de 2025.

Global Worker Dialogue.Disponível em: <https://workerdiaries.org/>. <Blog>Acesso em 10 de abr. de 2025.

Earth Org. Disponível em: <https://earth.org/fast-fashion-companies/>. < Jornal> Acesso em: 25 de abr. de 2025

LUCIETTI, T. J. a,\*, TRIERWEILLER, A. C. a , RAMOS, M.S. a, SORATTO, R. B.a , MACIEL, C.E. a, VEFAGO, Y. a. Disponível em: [https://www.advancesincleanerproduction.net/7th/files/sessoes/6A/3/lucietti\\_tj\\_e\\_t\\_al\\_academic.pdf](https://www.advancesincleanerproduction.net/7th/files/sessoes/6A/3/lucietti_tj_e_t_al_academic.pdf) . <pdf> Acesso em: 7 de abr. de 2025

Steal The Look. Disponível em: <https://stealthelook.com.br/a-importancia-do-upcycling-para-a-moda-em-2024/>. <Blog pessoal> Acesso em 10 de abr. de 2025.

GOUVEIA, Ana Carolina. Trabalho Escravo na Indústria Têxtil e Sustentabilidade. Disponível em: [https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/3259/1/20182S\\_GOUVEIAAnaCarolina\\_OD0552.pdf](https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/3259/1/20182S_GOUVEIAAnaCarolina_OD0552.pdf). < pdf, Tcc> Acesso em: 15 de abr. de 2025.